

ITR - Informações Trimestrais

Magazine Luiza S.A.

30 de setembro de 2016
com Relatório dos Auditores Independentes

Magazine Luiza S.A.

Informações trimestrais

30 de setembro de 2016

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	1
Informações trimestrais	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações dos valores adicionados	10
Notas explicativas às informações trimestrais	11

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas do
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de outubro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Waldyr Passetto Junior
Contador CRC-1SP173518/O-8

Magazine Luiza S.A.

Balanços patrimoniais

30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	202.452	590.400	234.560	617.465
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	6 e 27	566.954	497.623	566.954	497.623
Contas a receber	7	419.616	430.549	423.054	435.225
Estoques	8	1.336.954	1.343.741	1.346.252	1.353.092
Partes relacionadas	9	51.078	88.140	50.300	86.152
Tributos a recuperar	10	291.719	333.475	293.064	334.344
Outros ativos		94.642	35.531	96.113	36.614
Total do ativo circulante		2.963.415	3.319.459	3.010.297	3.360.515
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	6 e 27	2.803	46.728	2.803	46.728
Contas a receber	7	2.265	2.595	2.265	2.595
Tributos a recuperar	10	167.845	177.295	167.845	177.295
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	242.968	228.602	243.824	229.347
Depósitos judiciais	19	281.806	248.450	281.808	248.450
Outros ativos		48.238	51.977	50.610	54.291
Investimentos em controladas	12	66.019	56.905	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	13	373.650	384.025	373.650	384.025
Imobilizado	14	558.193	577.811	558.986	578.571
Intangível	15	464.823	463.726	508.245	506.720
Total do ativo não circulante		2.208.610	2.238.114	2.190.036	2.228.022
Total do ativo		5.172.025	5.557.573	5.200.333	5.588.537

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	16	1.522.038	1.885.251	1.528.453	1.894.157
Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	17	980.727	568.220	980.867	568.350
Salários, férias e encargos sociais		181.837	150.419	186.085	153.903
Tributos a recolher		31.642	29.497	32.896	30.605
Partes relacionadas	9	53.791	68.787	53.820	68.404
Receita diferida	18	40.318	41.399	40.318	41.399
Outras contas a pagar		114.072	116.038	117.964	117.964
Total do passivo circulante		2.924.425	2.859.611	2.940.403	2.874.782
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	17	773.305	1.254.830	773.336	1.254.960
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	258.753	230.010	268.729	243.412
Receita diferida	18	519.234	550.910	519.234	550.910
Outras contas a pagar		-	-	2.323	2.261
Total do passivo não circulante		1.551.292	2.035.750	1.563.622	2.051.543
Total do passivo		4.475.717	4.895.361	4.504.025	4.926.325
Patrimônio líquido	20				
Capital social		606.505	606.505	606.505	606.505
Reserva de capital		17.914	14.567	17.914	14.567
Ações em tesouraria		(5.897)	(9.574)	(5.897)	(9.574)
Reserva legal		16.143	16.143	16.143	16.143
Reserva de retenção de lucros		19.761	36.199	19.761	36.199
Outros resultados abrangentes		1.386	(1.628)	1.386	(1.628)
Lucro líquido do período		40.496	-	40.496	-
Total do patrimônio líquido		696.308	662.212	696.308	662.212
Total do passivo e patrimônio líquido		5.172.025	5.557.573	5.200.333	5.588.537

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Nota	Nove meses findo				Trimestre findo			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita líquida de vendas	21	6.574.359	6.367.984	6.669.470	6.442.278	2.225.256	2.056.250	2.258.732	2.082.544
Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	22	(4.556.829)	(4.564.882)	(4.587.509)	(4.585.056)	(1.530.925)	(1.461.106)	(1.542.821)	(1.468.678)
Lucro bruto		2.017.530	1.803.102	2.081.961	1.857.222	694.331	595.144	715.911	613.866
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas	23	(1.269.646)	(1.228.638)	(1.279.021)	(1.234.656)	(430.133)	(406.444)	(434.471)	(408.922)
Gerais e administrativas	23	(326.171)	(314.963)	(348.046)	(334.757)	(112.410)	(105.975)	(118.537)	(112.959)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa		(19.274)	(20.261)	(19.334)	(20.261)	(6.038)	(7.269)	(6.098)	(7.269)
Depreciação e amortização	14 e 15	(93.098)	(91.279)	(93.594)	(91.624)	(31.543)	(28.774)	(31.719)	(28.885)
Resultado de equivalência patrimonial	12 e 13	55.066	79.295	46.952	68.926	18.899	23.506	16.337	21.114
Outras receitas operacionais, líquidas	23 e 24	2.252	23.361	5.175	27.898	6.271	4.071	7.234	4.563
		(1.650.871)	(1.552.485)	(1.687.868)	(1.584.474)	(554.954)	(520.885)	(567.254)	(532.358)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		366.659	250.617	394.093	272.748	139.377	74.259	148.657	81.508
Receitas financeiras		111.495	121.721	87.658	102.719	42.458	39.470	34.239	33.431
Despesas financeiras		(452.024)	(435.287)	(453.321)	(436.021)	(161.136)	(157.357)	(161.467)	(157.699)
Resultado financeiro	25	(340.529)	(313.566)	(365.663)	(333.302)	(118.678)	(117.887)	(127.228)	(124.268)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		26.130	(62.949)	28.430	(60.554)	20.699	(43.628)	21.429	(42.760)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	11	14.366	49.738	12.066	47.343	4.124	24.528	3.394	23.660
Lucro (prejuízo) líquido do período		40.496	(13.211)	40.496	(13.211)	24.823	(19.100)	24.823	(19.100)
Lucro atribuível a:									
Proprietários da controladora		40.496	(13.211)	40.496	(13.211)	24.823	(19.100)	24.823	(19.100)
Lucro por ação									
Básico e diluído (reais por ação)		1,86	(0,59)	1,86	(0,59)	1,14	(0,85)	1,14	(0,85)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nove meses findo		Trimestre findo	
	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro (prejuízo) líquido do período	40.496	(13.211)	24.823	(19.100)
Outros resultados abrangentes advindo de períodos anteriores a serem reclassificados para o resultado em período subsequentes:				
Ativos financeiros disponíveis para a venda, adivindos de investimento				
Ativos financeiros disponíveis para a venda	(2.959)	(2.103)	1.722	(1.865)
Efeito fiscal	1.331	841	(775)	746
Total	(1.628)	(1.262)	947	(1.119)
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em período subsequentes:				
Ativos financeiros disponíveis para a venda, adivindos de investimento				
Ativos financeiros disponíveis para a venda	5.480	(1.217)	799	(1.455)
Efeito fiscal	(2.466)	653	(360)	748
Total	3.014	(564)	439	(707)
Outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	1.386	(1.826)	1.386	(1.826)
Total de outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	41.882	(15.037)	26.209	(20.926)
Atribuível a:				
Acionistas controladores:	41.882	(15.037)	26.209	(20.926)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de retenção de de lucros	Lucro líquido período	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015		606.505	10.103	(20.195)	16.143	143.173	-	(1.262)	754.467
Plano de opção de compra de ações		-	3.348	-	-	-	-	-	3.348
Ações em tesouraria		-	-	(14.977)	-	-	-	-	(14.977)
Cancelamento de ações em tesouraria		-	-	26.203	-	(26.203)	-	-	-
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	(15.166)	-	-	(15.166)
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	(13.211)	-	(13.211)
		606.505	13.451	(8.969)	16.143	101.804	(13.211)	(1.262)	714.461
Outros resultados abrangentes:									
Ajustes instrumentos financeiros		-	-	-	-	-	-	(564)	(564)
Saldos em 30 de setembro de 2015		606.505	13.451	(8.969)	16.143	101.804	(13.211)	(1.826)	713.897
Saldos em 31 de dezembro de 2015		606.505	14.567	(9.574)	16.143	36.199	-	(1.628)	662.212
Plano de opção de compra de ações		-	3.347	-	-	-	-	-	3.347
Cancelamento de ações em tesouraria		-	-	16.438	-	(16.438)	-	-	-
Ações em tesouraria		-	-	(12.761)	-	-	-	-	(12.761)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	40.496	-	40.496
		606.505	17.914	(5.897)	16.143	19.761	40.496	(1.628)	693.294
Outros resultados abrangentes:									
Ajustes instrumentos financeiros	13	-	-	-	-	-	-	3.014	3.014
Saldos em 30 de setembro de 2016		606.505	17.914	(5.897)	16.143	19.761	40.496	1.386	696.308

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) líquido do período		40.496	(13.211)	40.496	(13.211)
Ajustes para conciliar o lucro do período ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado	11	(14.366)	(49.738)	(12.066)	(47.343)
Depreciação e amortização	14 e 15	93.098	91.279	93.594	91.624
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados		190.118	186.087	190.155	186.123
Rendimento de títulos e valores mobiliários		(27.170)	(21.329)	(27.170)	(21.329)
Equivalência patrimonial	12 e 13	(55.066)	(79.295)	(46.952)	(68.926)
Movimentação da provisão para perdas em ativos		70.948	101.297	71.640	101.297
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	42.749	(17.853)	39.725	(23.297)
Perda na alienação, líquido de baixa do ativo imobilizado	24	352	530	352	530
Apropriação da receita diferida	24	(30.566)	(39.562)	(30.566)	(39.562)
Despesas com plano de opções de ações		3.348	3.348	3.348	3.348
Lucro líquido do período ajustado		313.941	161.553	322.556	169.254
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		(20.357)	139.528	(19.179)	138.543
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros		-	-	(95.841)	265.715
Estoques		(32.541)	216.312	(33.120)	215.018
Partes relacionadas		16.279	39.814	16.300	39.849
Tributos a recuperar		51.206	(69.347)	50.885	(69.648)
Outros ativos		(86.409)	(74.978)	(86.857)	(74.812)
Variação nos ativos operacionais		(71.822)	251.329	(167.812)	514.665
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(363.213)	(604.020)	(365.704)	(602.964)
Salários, férias e encargos sociais		31.418	(16.460)	32.182	(15.512)
Tributos a recolher		2.145	(25.941)	1.866	(26.098)
Partes relacionadas		(14.996)	(24.770)	(14.584)	(24.977)
Outras contas a pagar		7.024	(17.249)	8.650	(18.284)
Variação nos passivos operacionais		(337.622)	(688.440)	(337.590)	(687.835)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(2.141)	(1.988)
Recebimento de dividendos de controladas		66.123	64.026	64.892	64.026
Fluxo de caixa (aplicado) gerado nas atividades operacionais		(29.380)	(211.532)	(120.095)	58.122

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	14	(46.574)	(62.327)	(46.797)	(62.457)
Aquisição de ativo intangível	15	(30.674)	(39.085)	(31.408)	(39.135)
Aplicação em fundo de investimento exclusivo		(1.374.190)	(366.460)	-	-
Resgate em fundo de investimento exclusivo		1.278.349	632.175	-	-
Pagamento de renegociação de contrato de exclusividade		(11.182)	-	(11.182)	-
Aumento de capital em controlada		(1.000)	(5.000)	-	(5.000)
Fluxo de caixa (aplicado) gerado nas atividades de investimento		(185.271)	159.303	(89.387)	(106.592)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos		253.629	686.337	253.629	686.337
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(236.325)	(587.163)	(236.425)	(587.263)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos		(178.835)	(143.980)	(178.861)	(144.016)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio		-	(33.485)	-	(33.485)
Ações em tesouraria, adquiridas		(11.766)	(14.887)	(11.766)	(14.887)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento		(173.297)	(93.178)	(173.423)	(93.314)
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(387.948)	(145.407)	(382.905)	(141.784)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		590.400	391.763	617.465	412.170
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		202.452	246.356	234.560	270.386
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(387.948)	(145.407)	(382.905)	(141.784)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	7.528.604	7.099.640	7.632.399	7.178.530
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(19.274)	(20.261)	(19.334)	(20.261)
Outras receitas operacionais	34.637	87.884	37.565	92.440
	7.543.967	7.167.263	7.650.630	7.250.709
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(4.967.735)	(4.947.334)	(4.998.115)	(4.967.596)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(665.737)	(714.738)	(683.503)	(728.509)
Perda e recuperação de valores ativos	(39.328)	(49.597)	(39.778)	(49.597)
	(5.672.800)	(5.711.669)	(5.721.396)	(5.745.702)
Valor adicionado bruto	1.871.167	1.455.594	1.929.234	1.505.007
Depreciação e amortização	(93.098)	(91.279)	(93.594)	(91.624)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.778.069	1.364.315	1.835.640	1.413.383
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	55.066	79.295	46.952	68.926
Receitas financeiras	111.495	121.721	87.658	102.719
Valor adicionado total a distribuir	1.944.630	1.565.331	1.970.250	1.585.028
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	502.159	530.765	511.524	539.202
Benefícios	105.502	98.584	106.534	99.523
FGTS	54.425	54.549	55.283	55.214
	662.086	683.898	673.341	693.939
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	97.672	54.338	104.299	60.619
Estaduais	437.324	169.055	442.323	170.346
Municipais	28.310	27.900	29.483	28.952
	563.306	251.293	576.105	259.917
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	424.626	384.250	425.693	384.842
Aluguéis	231.549	209.868	231.936	210.204
Outras	22.567	49.233	22.679	49.337
	678.742	643.351	680.308	644.383
Remuneração de capital próprio:				
Lucros (prejuízos) retidos	40.496	(13.211)	40.496	(13.211)
	1.944.630	1.565.331	1.970.250	1.585.028

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

Magazine Luiza S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo (principalmente eletrodomésticos, eletrônicos e móveis), por meio de lojas físicas e virtuais ou por comércio eletrônico. Sua sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua Controladora e “holding” é a LTD Administração e Participação S.A.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia e suas controladas possuíam 791 lojas (786 lojas em 31 de dezembro de 2015) e 9 centros de distribuição (9 centros de distribuição em 31 de dezembro de 2015) localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas doravante serão referidos como “Grupo” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

Em 28 de outubro de 2016, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão dessas Informações Trimestrais (ITRs)

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais

2.1. Políticas contábeis

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais, Controladora e Consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas Notas 3, 4, 6, 8, 9, 12, 15, 16, 20, 22, 23 e 29 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as quais foram disponibilizadas em 29 de fevereiro de 2016.

Considerando o exposto acima, as informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais--Continuação

2.1. Políticas contábeis--Continuação

A Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme o IFRS.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, tais como número de lojas e centros de distribuição, entre outros, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 5 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2016, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 5 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, não há impactos relevantes para a Companhia e suas controladas.

4. Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 não apresentadas nestas informações trimestrais

As informações intermediárias estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) e IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Desse modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Conforme facultado pelo Ofício Circular nº 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas e suas referências às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 deixaram de ser apresentadas:

- Arrendamentos compromissados (Nota Explicativa nº 29);
- Demonstrações dos fluxos de caixa (Nota Explicativa nº 30).

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa		30.612	31.646	30.616	31.651
Bancos		19.261	30.857	19.743	31.500
Certificados de depósitos bancários	De 80% a 105% CDI	151.948	527.316	183.570	542.893
Fundos de investimentos não exclusivos	102% CDI	631	581	631	11.421
Total de caixa e equivalentes de caixa		202.452	590.400	234.560	617.465

6. Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros

Ativos financeiros	Taxas	Controladora e Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015
Títulos e valores mobiliários			
Fundo de investimento não exclusivo	105% CDI	9.988	6.319
Fundo de investimento exclusivo:	(a)		
Debêntures		741	1.375
Títulos públicos federais e operações compromissadas		507.214	387.394
Depósitos a prazo e outros títulos		21.416	21.261
	Nota 9.a	529.371	410.030
Total de títulos e valores mobiliários		539.359	416.349
Outros ativos financeiros - registrados ao valor justo por meio do resultado			
<i>Swap</i> a receber - <i>Hedge</i> de valor justo	(b)	30.398	128.002
Total de títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros		569.757	544.351
Circulante		566.954	497.623
Não circulante		2.803	46.728

(a) Refere-se aos fundos de investimentos exclusivos de renda fixa. Em 30 de setembro de 2016, a carteira estava distribuída nas modalidades de investimentos descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciadas à variação da taxa mensal do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 103% do CDI à Companhia.

(b) Contabilização de hedge de valor justo, conforme detalhado na Nota 27.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Contas a receber de clientes:				
Cartões de crédito (a)	186.055	155.017	186.983	158.749
Cartões de débito (a)	3.861	8.061	3.861	8.061
Credário próprio (b)	91.628	106.252	91.642	106.305
Contratos de garantia complementar e outros seguros (c)	58.186	104.274	58.186	104.274
Total de contas a receber de clientes	339.730	373.604	340.672	377.389
Provenientes de acordos comerciais (d)	131.464	126.974	134.035	127.904
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30.367)	(46.640)	(30.427)	(46.640)
Ajuste a valor presente	(18.946)	(20.794)	(18.961)	(20.833)
Total de contas a receber	421.881	433.144	425.319	437.820
Circulante	419.616	430.549	423.054	435.225
Não circulante	2.265	2.595	2.265	2.595

O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes é de 13 dias, na Controladora e Consolidado. Foram cedidas contas a receber em garantia de empréstimos no montante de R\$105.563 em 30 de setembro de 2016 (R\$109.588 em 31 de dezembro de 2015), representadas por recebíveis de cartões de crédito.

- (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas por meio dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das operadoras em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda do produto. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possuía créditos cedidos a instituições financeiras que montavam R\$1.435.329 (R\$1.417.827 em 31 de dezembro de 2015), sobre os quais é aplicado um desconto que varia de 105,0% a 109,0% do CDI, apropriado ao resultado na rubrica de "Despesa financeira". A Companhia, por meio das operações de cessão de recebíveis em cartões, transfere para as operadoras e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, liquida as contas a receber relativas a esses créditos, sendo os respectivos encargos financeiros registrados ao resultado do exercício no momento da liquidação.
- (b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela própria Companhia.
- (c) Estas vendas são intermediadas pela Companhia para a Luizaseg e Cardif. A Companhia destina às suas parceiras o valor da garantia estendida e outros seguros, em sua totalidade no mês subsequente à venda, como demonstrado na nota 9 e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação.
- (d) Refere-se a bonificações de produtos a serem recebidas de fornecedores, decorrentes do atendimento a volume de compras, bem como parte de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Saldo no início do período/exercício	(46.640)	(49.511)	(46.640)	(49.511)
(+) Adições	(31.620)	(72.265)	(31.680)	(72.265)
(-) Baixas	47.893	75.136	47.893	75.136
Saldo no final do período/exercício	(30.367)	(46.640)	(30.427)	(46.640)

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber--Continuação

A composição das contas a receber de clientes e proveniente de acordos comerciais por idade de vencimento, é como segue:

	Contas a receber				Acordos comerciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Valores a vencer:								
Até 30 dias	52.934	81.197	53.302	83.487	77.933	29.395	80.504	30.325
Entre 31 e 60 dias	34.137	54.729	34.293	55.689	29.702	64.818	29.702	64.818
Entre 61 e 90 dias	23.469	44.619	23.576	45.096	15.497	30.609	15.497	30.609
Entre 91 e 180 dias	43.165	86.177	43.356	86.235	2.024	181	2.024	181
Entre 181 e 360 dias	160.026	67.184	160.046	67.184	627	18	627	18
Acima de 361 dias	4.675	4.319	4.775	4.319	-	-	-	-
	318.406	338.225	319.348	342.010	125.783	125.021	128.354	125.951
Valores vencidos:								
Até 30 dias	4.690	7.223	4.690	7.223	3.661	714	3.661	714
Entre 31 e 60 dias	3.197	6.192	3.197	6.192	493	68	493	68
Entre 61 e 90 dias	3.217	5.991	3.217	5.991	10	310	10	310
Entre 91 e 180 dias	10.220	15.973	10.220	15.973	1.517	861	1.517	861
	21.324	35.379	21.324	35.379	5.681	1.953	5.681	1.953
Total	339.730	373.604	340.672	377.389	131.464	126.974	134.035	127.904

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Mercadorias para revenda	1.362.672	1.362.818	1.372.602	1.372.169
Material para consumo	9.617	11.314	9.617	11.314
Provisões para perdas	(35.335)	(30.391)	(35.967)	(30.391)
Total	1.336.954	1.343.741	1.346.252	1.353.092

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possui estoques de mercadorias rotativos dados em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$2.353 (R\$2.353 em 31 de dezembro de 2015).

A movimentação da provisão para perdas e de ajuste ao valor realizável líquido está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Saldo no início do período/exercício	(30.391)	(20.828)	(30.391)	(20.828)
Constituição da provisão	(39.328)	(64.807)	(39.960)	(64.807)
Estoques baixados ou vendidos	34.384	55.244	34.384	55.244
Saldo no final do período/exercício	(35.335)	(30.391)	(35.967)	(30.391)

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas

a) Saldos de partes relacionadas

Ativo circulante	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Comissões por serviços prestados				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	12.049	14.742	12.049	14.742
Luizaseg (ii)	24.386	34.233	24.386	34.233
	36.435	48.975	36.435	48.975
Controladas:				
Luiza Administradora de Consórcios ("LAC") (iii)	778	757	-	-
Gastos com contemplações de consórcios				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	82	249	82	249
Dividendos a receber:				
Luizacred (i)	-	1.235	-	1.235
Luizaseg (ii)	-	3.317	-	3.317
Luiza Administradora de Consórcios ("LAC") (iii)	-	1.231	-	-
	-	5.783	-	4.552
Saldo a receber pela venda por cartões de crédito e contas a receber por CDC:				
Luizacred - CDC (i)	1.207	3.492	1.207	3.492
Luizacred - Cartão de crédito (i)	12.576	13.884	12.576	13.884
	13.783	17.376	13.783	17.376
Outras contas a receber:				
Luizacred (i)	-	15.000	-	15.000
Total	51.078	88.140	50.300	86.152
Títulos e valores mobiliários (nota 6)				
Fundos de Investimentos (vii)	529.371	410.030	529.371	410.030
Passivo circulante	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Repasse de recebimentos de serviços e contas a pagar:				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	16.083	22.374	16.083	22.374
Luizaseg (ii)	34.372	43.432	34.372	43.432
	50.455	65.806	50.455	65.806
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	1.024	806	1.024	806
Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (viii)	-	383	-	-
	1.024	1.189	1.024	806
Aluguéis a pagar e outros repasses				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (iv)	1.676	1.752	1.678	1.752
PJD Agropastoril Ltda. (vi)	42	40	69	40
	1.718	1.792	1.747	1.792
Saldos de campanhas publicitárias a pagar:				
ETCO - Sociedade em Conta de Participação (v)	594	-	594	-
Total	53.791	68.787	53.820	68.404

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas

	Nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
<u>Receita de comissões por intermediação de serviços</u>								
Controladas em conjunto:								
Luizacred (i)	86.470	98.114	86.470	98.114	26.205	32.325	26.205	32.325
Luizaseg (ii)	174.525	210.628	174.525	210.628	57.428	68.506	57.428	68.506
	260.995	308.742	260.995	308.742	83.633	100.831	83.633	100.831
Controladas:								
Luiza Administradora de Consórcio ("LAC") (iii)	7.153	6.304	-	-	2.742	2.190	-	-
Receita de rendimento fundo exclusivo:								
Fundos de Investimentos (vii)	26.412	20.809	26.412	20.809	9.155	6.749	9.155	6.749
Reembolso de despesas compartilhadas								
Controlada em conjunto:								
Luizacred (i)	38.770	53.879	38.770	53.879	12.399	19.305	12.399	19.305
Total de receitas	333.330	389.734	326.177	383.430	107.929	129.075	105.187	126.885
	Nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Custos com aquisição de mercadorias								
Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (viii)	(3.773)	(4.302)	-	-	(295)	(1.757)	-	-
Total de custos	(3.773)	(4.302)	-	-	(295)	(1.757)	-	-

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas--Continuação

	Nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Despesas com aluguéis de prédios comerciais								
Controlada por acionistas controladores da Companhia:								
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (iv)	(14.931)	(11.158)	(14.949)	(11.158)	(4.903)	(3.393)	(4.908)	(3.393)
PJD Agropastoril Ltda. (vi)	(364)	(331)	(632)	(331)	(122)	(111)	(213)	(111)
	(15.295)	(11.489)	(15.581)	(11.489)	(5.025)	(3.504)	(5.121)	(3.504)
Despesas com frete								
PJD Agropastoril Ltda. (vi)	(1.618)	(1.774)	(1.618)	(1.774)	(514)	(532)	(514)	(532)
Despesas com encargos de antecipação de cartões de crédito:								
Luizacred (i)	(104.244)	(74.098)	(104.244)	(74.098)	(39.879)	(26.783)	(39.879)	(26.783)
Despesas com campanhas publicitárias								
Controlada por acionistas controladores da Companhia:								
ETCO - Sociedade em Conta de Participação (v)	(146.991)	(226.128)	(146.991)	(226.128)	(70.840)	(70.838)	(70.840)	(70.838)
Total de despesas	(268.148)	(313.489)	(268.434)	(313.489)	(116.258)	(101.657)	(116.354)	(101.657)

(i) As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:

(a) Despesas financeiras com antecipação de recebíveis de tais cartões;

(b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Companhia no dia subsequente ("D+1");

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas--Continuação

- (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, indicação de seguros vinculados aos produtos e serviços financeiros. Acesso aos sistemas e rede de telecomunicações, além de arquivamento e disponibilidade de espaço físico nos pontos de venda. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred em D+1;
- (d) Saldo a receber referente à proposta de dividendos da Luizacred;
- (ii) Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias estendidas e dividendos propostos. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas.
- (iii) Os valores a receber (ativo circulante) da LAC, controlada integral, referem-se a dividendos propostos e às comissões e às operações de vendas efetuadas pela Companhia como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à LAC referentes às prestações de consórcios recebidas pela Companhia nos caixas dos seus pontos de venda.
- (iv) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. ("MTG"), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central. A variação verificada no exercício de 2016 refere-se substancialmente ao aumento de área locada em um centro de distribuição.
- (v) As transações com a ETCO, Sociedade em Conta de Participação que tem como sócia participante empresa controlada pela presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- (vi) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas e aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias.
- (vii) Refere-se às operações de aplicação, resgate e rendimentos com os fundos de investimentos exclusivos (ML Renda Fixa Crédito Privado FI e FI Caixa ML RF Longo Prazo, vide Nota 6 - Títulos e valores mobiliários).
- (viii) As transações com a Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda., controlada integral, referem-se à venda de produtos para revenda pela Controladora.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

c) Remuneração da Administração

	30/09/2016		30/09/2015	
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração fixa e variável	2.104	4.624	311	6.196
Plano de opção de ações	1.840	647	289	2.198

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria estatutária são os mesmos dos demais funcionários da Companhia. É política interna da Companhia o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados aos seus colaboradores. Tais valores estão sendo provisionados em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de atendimento de metas. O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 18 de abril de 2016, a remuneração global dos administradores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, em que é previsto o limite máximo de remuneração global para os administradores de R\$15.598.

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
ICMS a recuperar (a)	436.696	450.115	436.696	450.115
IRPJ e CSLL a recuperar	2.732	2.461	2.887	2.463
IRRF a recuperar	13.101	23.853	13.126	23.878
PIS e COFINS a recuperar	5.554	32.859	6.719	33.701
Outros	1.481	1.482	1.481	1.482
	459.564	510.770	460.909	511.639
Ativo circulante	291.719	333.475	293.064	334.344
Ativo não circulante	167.845	177.295	167.845	177.295

- (a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadoria interestaduais. Os referidos créditos serão realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos estados de origem do crédito.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

11. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

	Nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	26.130	(62.949)	28.430	(60.554)	20.699	(43.628)	21.429	(42.760)
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(8.884)	21.403	(9.666)	20.588	(7.038)	14.834	(7.286)	14.538
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):								
Exclusão - equivalência patrimonial	18.722	26.960	15.964	23.435	6.426	7.992	5.555	7.179
Outras exclusões permanentes, líquidas	4.528	1.375	5.768	3.320	4.736	1.702	5.125	1.943
Débito de imposto de renda e contribuição social	14.366	49.738	12.066	47.343	4.124	24.528	3.394	23.660
Corrente	-	-	(2.411)	(2.247)	-	-	(744)	(779)
Diferido	14.366	49.738	14.477	49.590	4.124	24.528	4.138	24.439
Total	14.366	49.738	12.066	47.343	4.124	24.528	3.394	23.660
Taxa efetiva	55,0%	79,0%	42,4%	78,2%	19,9%	56,2%	15,8%	55,3%

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	170.674	146.684	171.110	147.170
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.325	15.857	10.523	15.857
Provisão para perda em estoques	12.014	10.333	12.229	10.393
Provisão para ajuste a valor presente	6.113	7.194	6.120	7.194
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	87.976	78.203	87.976	78.402
Outras provisões	4.173	4.821	4.173	4.821
	291.275	263.092	292.131	263.837
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo:				
Amortização de intangível	(39.463)	(34.490)	(39.463)	(34.490)
Atualizações depósitos judiciais	(5.541)	-	(5.541)	-
Outros	(3.303)	-	(3.303)	-
	(48.307)	(34.490)	(48.307)	(34.490)
Imposto de renda e contribuição social diferido	242.968	228.602	243.824	229.347

12. Investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentado nas informações trimestrais individuais, é como segue:

	Época		LAC	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Quotas possuídas	12.855	4.155	6.500	6.500
Ativos circulantes	14.263	16.083	33.397	27.344
Ativos não circulantes	6.891	6.618	3.727	3.368
Passivos circulantes	6.614	9.012	10.142	8.530
Passivos não circulantes	9.483	13.062	2.847	2.731
Capital social	12.255	11.255	6.500	6.500
Patrimônio líquido	5.057	627	24.135	19.451
Receitas líquidas	40.805	45.674	38.820	47.234
Lucro líquido do período/exercício	3.430	8.160	4.684	5.183
<u>Movimentação dos investimentos</u>				
Saldos no início do período	37.454	29.294	19.451	15.499
Aumento de Capital	1.000	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	(1.231)
Resultado de equivalência patrimonial	3.430	8.160	4.684	5.183
Saldos no fim do período	41.884	37.454	24.135	19.451

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

12. Investimentos em controladas--Continuação

Total de investimentos em controladas

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Época Cosméticos	5.057	627
Época Cosméticos - ágio	36.827	36.827
Grupo de consórcio ("LAC")	24.135	19.451
	<u>66.019</u>	<u>56.905</u>

13. Investimentos em controladas em conjunto

	<u>Luizacred (a)</u>		<u>Luizaseg (b)</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ações totais - em milhares	978	978	133.883	133.883
Percentual de participação direta	50%	50%	50%	50%
Ativos circulantes	3.715.532	3.845.850	146.124	188.934
Ativos não circulantes	438.466	484.162	315.188	272.202
Passivos circulantes	3.500.184	3.660.700	177.376	178.714
Passivos não circulantes	116.272	106.052	74.178	77.632
Capital social	274.624	274.624	133.883	133.883
Patrimônio líquido	537.542	563.260	209.758	204.790
Receitas líquidas	1.245.326	1.834.284	271.254	383.592
Lucro líquido do período/exercício	76.160	123.278	17.743	27.932

Movimentação dos investimentos

	<u>Luizacred (a)</u>		<u>Luizaseg (b)</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldos no início do período	281.630	280.566	102.395	39.038
Aumento de capital	-	-	-	60.000
Dividendos propostos	(50.939)	(60.575)	(9.401)	(10.243)
Outros resultados abrangentes	-	-	3.013	(366)
Resultado de equivalência patrimonial	38.080	61.639	8.872	13.966
Saldos no fim do período	<u>268.771</u>	<u>281.630</u>	<u>104.879</u>	<u>102.395</u>

Total de investimentos em controladas em conjunto

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Luizacred	268.771	281.630
Luizaseg	104.879	102.395
Total de investimentos em controladas em conjunto	<u>373.650</u>	<u>384.025</u>

(a) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto, a oferta, a distribuição e a comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes na rede de lojas da Companhia.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

13. Investimentos em controladas em conjunto--Continuação

- (b) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades de garantias e operacionais relevantes. A Luizaseg é controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A. e tem por objeto o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil por meio da rede de lojas da Companhia.

14. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2015	577.811	578.571
Adições	46.574	46.797
Baixas	(2.388)	(2.388)
Depreciação	(63.804)	(63.994)
Imobilizado líquido em 30 de setembro de 2016	558.193	558.986
Composição do imobilizado em 30 de setembro de 2016:		
Valor de custo do imobilizado	1.112.184	1.114.662
Depreciação acumulada	(553.991)	(555.676)
Imobilizado líquido em 30 de setembro de 2016	558.193	558.986

Durante os nove meses, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos imobilizados.

15. Intangível

A movimentação do intangível, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2015	463.726	506.720
Adições	30.674	31.408
Baixas	(283)	(283)
Amortização	(29.294)	(29.600)
Intangível líquido em 30 de setembro de 2016	464.823	508.245
Composição do intangível em 30 de setembro de 2016		
Valor de custo do intangível	723.892	768.780
Amortização acumulada	(259.069)	(260.535)
Intangível líquido em 30 de setembro de 2016	464.823	508.245

Durante os nove meses, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Mercadorias para revenda - mercado interno	1.522.483	1.907.626	1.527.400	1.915.222
Outros fornecedores	18.662	15.092	20.357	16.683
Ajuste a valor presente	(19.107)	(37.467)	(19.304)	(37.748)
Total de fornecedores	1.522.038	1.885.251	1.528.453	1.894.157

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor e recebe, subsequentemente, uma comissão do Banco por essa intermediação e confirmação dos títulos a pagar. Essa comissão é registrada como receita financeira.

A operação acima realizada pela Companhia não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e, portanto, a Companhia a classifica na rubrica de Fornecedores.

Em 30 de setembro de 2016, o saldo a pagar negociado pelos fornecedores, e com aceite do Magazine Luiza, somava R\$278.844 (R\$452.092 em 31 de dezembro de 2015).

As contas a pagar ao fornecedores são registradas inicialmente ao seu valor presente com contrapartida na conta de "Estoques". A reversão do ajuste a valor presente é registrada na rubrica "Custo das mercadorias revendidas" pela fruição de prazo.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros

Modalidade	Encargo	Garantias	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Capital de giro em moeda estrangeira (a)	2,07% a.a. a 6,41% a.a. + var. cambial	N/A	Mar/18	493.210	590.491	493.210	590.491
Capital de giro em moeda nacional	110,4% a 111,0% do CDI	Avais	Dez/19	116.353	163.606	116.524	163.866
Arrendamentos Mercantis Financeiros (b)	10,2% a.a. à CDI + 2%	Alienação fiduciária	Dez/19	19.392	30.264	19.392	30.264
Debêntures - Oferta restrita (e)	112,0% à 125,9% do CDI	Recebíveis de cartão de crédito	Mar/20	1.075.632	1.016.166	1.075.632	1.016.166
Financiamento de Inovação - FINEP (c)	4% a.a.	Fiança bancária	Dez/22	45.042	22.523	45.042	22.523
BNB (d)	7% a.a.	Fiança bancária	Dez/22	4.403	-	4.403	-
				1.754.032	1.823.050	1.754.203	1.823.310
Passivo circulante				980.727	568.220	980.867	568.350
Passivo não circulante				773.305	1.254.830	773.336	1.254.960

- (a) Parte das captações foi contratada em moeda estrangeira, sobre as quais incidem juros pré-fixados e variação cambial. Com o objetivo de proteger suas operações contra riscos de variações na taxa de câmbio, a Companhia contratou operações de "swap". Em virtude do aumento do número das captações com essas características, a Companhia aplicou a contabilidade de cobertura (*hedge accounting*) de tais operações. Mais detalhes estão divulgados na Nota Explicativa nº 27.
- (b) Refere-se a contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados a equipamentos de informática e software, cujos contratos possuem vencimentos finais em 2019.
- (c) Refere-se a contrato de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas.
- (d) A Companhia celebrou contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, com o objetivo de modernizar, reformar as lojas da região nordestina e construir um novo Centro de Distribuição no município de Candeias (BA), no montante de R\$68.103. Até 30 de setembro de 2016 foi liberada a primeira parcela no valor total de R\$4.383.
- (e) A Companhia realizou as seguintes emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações:

Emissões	Garantia	Principal R\$	Data de emissão	Vencimento final	Títulos em circulação	Encargos financeiros	Controladora e Consolidado	
							30/09/2016	31/12/2015
1ª emissão - série única	Clean	200.000	26/12/2011	16/06/2017	200	113,0% do DI	155.050	149.175
3ª emissão - série única	Clean (ii)	200.000	21/10/2013	13/07/2018	20.000	125,9% do DI	53.215	102.090
4ª emissão - série única	Clean	400.000	30/05/2014	30/05/2019	40.000	112,0% do DI	418.204	402.262
5ª emissão - série única	(i)	350.000	17/03/2015	17/03/2020	35.000	113,2% do DI	349.356	362.639
6ª emissão - série única	Clean	100.000	20/06/2016	20/06/2018	10.000	125,2% do DI	99.807	-
							1.075.632	1.016.166

- (i) A 5ª emissão de debêntures não conversíveis em ações possui garantia de recebíveis de cartão de crédito, em que até o vencimento das debêntures deverá representar 30% do saldo devedor da emissão
- (ii) No dia 30 de junho de 2016 a Companhia fez a aquisição facultativa da totalidade das Debêntures da 3ª Emissão pelo valor de mercado desse papel (108,8% do CDI). Em 13 de julho de 2016 a Companhia alterou os termos da 3ª. emissão com o objetivo de alongamento do perfil de endividamento e, passo seguinte, vendeu os títulos em mercado secundário.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros--Continuação

Cronograma dos vencimentos

O cronograma de pagamento dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

Ano de vencimentos	Controladora			Consolidado		
	Dívida considerando o "Hedge accounting"	"Hedge de valor justo" Nota 6 e 17	Dívida desconsiderando "Hedge accounting"	Dívida considerando o "Hedge accounting"	"Hedge de valor justo" Nota 6 e 17	Dívida desconsiderando "Hedge accounting"
2016	273.248	23.048	250.200	273.283	23.048	250.235
2017	717.531	4.547	712.984	717.667	4.547	713.120
2018	420.221	2.803	417.418	420.221	2.803	417.418
2019	269.484	-	269.484	269.484	-	269.484
2020	57.794	-	57.794	57.794	-	57.794
2021 em diante	15.754	-	15.754	15.754	-	15.754
Total	1.754.032	30.398	1.723.634	1.754.203	30.398	1.723.805

A Companhia mantém alguns contratos de empréstimos com cláusulas restritivas ("covenants"). As cláusulas ligadas a índices financeiros referem-se a:

- (i) *Caixa Econômica Federal*: manutenção da relação "Dívida líquida ajustada/EBITDA Ajustado" inferior a 3,0 vezes. Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, incluídas as debêntures, excluindo-se disponibilidade de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, recebíveis de cartão de crédito não antecipados. O EBITDA ajustado é calculado de acordo com a instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, excluído de eventos operacionais (receita/despesas) de caráter extraordinário.
- (ii) 5ª e 6ª Emissão de Debêntures: manutenção da relação "Dívida líquida ajustada/EBITDA Ajustado" não superior a 3,0 vezes. Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, incluídas as debêntures, excluindo-se disponibilidade de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, recebíveis de cartão de crédito não antecipados. O EBITDA ajustado é calculado de acordo com a instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, excluído de eventos operacionais (receita/despesas) de caráter extraordinário.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia está adimplente às cláusulas restritivas ("covenants") descritas acima.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

18. Receita diferida

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Receita diferida com terceiros:		
Contrato de exclusividade com Cardif (a)	168.263	176.458
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard S.A. (b)	137.125	146.500
Outros contratos	2.613	4.234
	308.001	327.192
Receita diferida com partes relacionadas:		
Contrato de exclusividade com a Luizacred (b)	146.801	155.117
Contrato de exclusividade com a Luizaseg (a)	104.750	110.000
	251.551	265.117
Total de receitas diferidas	559.552	592.309
Passivo circulante	40.318	41.399
Passivo não circulante	519.234	550.910

(a) Em 14 de dezembro de 2015, foi estabelecido novo Acordo de Aliança Estratégica com empresas do grupo Cardif e com Luizaseg, visando a extensão dos direitos e obrigações previstos nos acordos entre as partes vencidos em 31 de dezembro de 2015, pelo período adicional de 10 anos e com prazo de vigência de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2025. Esse acordo proporcionou o ingresso de R\$330.000 no caixa da Companhia. Desse montante, R\$42.000 foram destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista que os seguros atrelados ao cartão de crédito eram de exclusividade da Luizacred. O reconhecimento da receita da Companhia decorrente deste acordo será apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato, sendo parte condicionado ao atingimento de determinadas metas.

(b) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um "Acordo de Associação" junto ao Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú") e ao Banco Itaúcard S.A., por meio do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos. Pela referida associação, as instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$250.000, sendo: (i) R\$230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, metas estas cumpridas, em sua totalidade, ao fim do exercício de 2014.

Em 29 de dezembro de 2010, as partes assinaram o primeiro aditivo ao acordo de associação com a Luizacred, através do qual estendeu a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na rede de lojas então adquiridas na região nordeste do Brasil (Lojas Maia), pelo prazo de 19 anos. Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$160.000 à Companhia, que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$20.000, mencionado no parágrafo acima, foi aumentado para R\$55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou o segundo aditamento ao acordo de associação com a Luizacred, em virtude da aquisição da New-Utd ("Lojas do Baú"). Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$48.000 à Companhia, os quais serão apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Para os processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constituiu provisão, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração do Grupo. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	183.748	15.350	30.912	230.010
Adições	11.905	4.895	10.138	26.938
Pagamentos	-	(6.317)	(7.689)	(14.006)
Atualizações	15.811	-	-	15.811
Saldos em 30 de setembro de 2016	211.464	13.928	33.361	258.753

Consolidado

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	195.025	15.647	32.740	243.412
Adições	11.905	5.316	10.255	27.476
Reversão	(2.876)	(57)	(629)	(3.562)
Pagamentos	-	(6.667)	(7.741)	(14.408)
Atualizações	15.811	-	-	15.811
Saldos em 30 de setembro de 2016	219.865	14.239	34.625	268.729

Em 30 de setembro de 2016, a natureza das principais causas da Controladora, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

a) Processos tributários

A Companhia discute administrativa e judicialmente vários processos de natureza tributária, classificados como perda provável os quais, portanto, estão provisionados. Esses processos envolvem tributos federais, cujo montante em 30 de setembro de 2016 perfaz R\$7.513 (R\$8.950 em 31 de dezembro de 2015), tributos estaduais, cujo montante em 30 de setembro de 2016 perfaz R\$35.015 (R\$25.262 em 31 de dezembro de 2015) e tributos municipais no montante de R\$60 (R\$60 em 31 de dezembro de 2015).

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

a) Processos tributários--Continuação

A Companhia possui ainda outras discussões judiciais as quais têm realizado depósitos judiciais, bem como outras provisões relacionadas com combinação de negócio, as quais envolvem tributos federais, cujo montante em 30 de setembro de 2016 perfaz R\$168.876 (R\$149.580 em 31 de dezembro de 2015), tributos estaduais, cujo montante em 30 de setembro de 2016 perfaz R\$8.401 (R\$11.173 em 31 de dezembro de 2015).

b) Processos cíveis

As contingências cíveis consolidadas, no montante de R\$14.239 em 30 de setembro de 2016 (R\$15.647 em 31 de dezembro de 2015), estão relacionadas a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos.

c) Processos trabalhistas

Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$34.625 em 30 de setembro de 2016 (R\$32.740 em 31 de dezembro de 2015) no consolidado reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos.

Em agosto de 2015, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) proferiu decisão em que, resumidamente, alterou o entendimento sobre o índice de atualização monetária das ações trabalhistas, deixando os passivos trabalhistas relativos a processos em aberto desde 30 de junho de 2009 de serem atualizados pela TR (Taxa Referencial), para serem atualizados pelo IPCA-E (Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial). Essa decisão, no entanto, foi suspensa em outubro de 2015 pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus advogados de que a obrigação de liquidar referidos passivos atualizados pelo IPCA-E não é definitiva e que, portanto, configura-se referida obrigação num passivo contingente com probabilidade de perda possível, decidiu não registrar o impacto da atualização pelo IPCA-E - estimado em R\$4.680, e manter a TR como índice de atualização dos passivos trabalhistas. A Companhia acompanhará o desdobramento dessa questão de forma a reavaliar sua conclusão a cada fechamento.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

c) Processos trabalhistas--Continuação

Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, a Companhia possui saldo em depósitos judiciais consolidados no montante de R\$281.808 em 30 de setembro de 2016 (R\$248.450 em 31 de dezembro de 2015).

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. Os valores atribuídos às discussões envolvendo tributos federais perfaz, em 30 de setembro de 2016, o montante de R\$324.936 (R\$320.062 em 31 de dezembro de 2015), em relação aos tributos estaduais perfaz em 30 de setembro de 2016 o montante de R\$156.054 (R\$168.142 em 31 de dezembro de 2015) e quanto aos tributos municipais perfaz em 30 de setembro de 2016 o montante de R\$780 (R\$690 em 31 de dezembro de 2015).

A Companhia discute judicialmente a violação de diversos princípios jurídicos da Lei nº 13.241/2015, a qual extinguiu a isenção das Contribuições ao PIS e a COFINS sobre as receitas oriundas de vendas de produtos elegíveis ao Processo Básico de Produção. Informa ainda que obteve decisão judicial favorável em sede de Tutela Antecipada. Segundo análise de seus assessores jurídicos internos e externos as chances de perda são possíveis com viés de remotas, motivo pelo qual não realizou nenhuma provisão para esse risco. Além disso, informa ainda que acompanhará a evolução da discussão a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas.

Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente, a Companhia contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

Por haver incertezas com relação à saída de recursos para tais provisões, a Administração entende que não é possível determinar com razoabilidade o cronograma de liquidação.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2016, a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas as ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

	Quantidade de ações	Participação %
Acionistas controladores	15.947.270	73,75
Ações em circulação	5.573.363	25,77
Ações em tesouraria	103.300	0,48
Total	21.623.933	100,00

As ações detidas por acionistas controladores que são membros do Conselho de Administração e/ou da diretoria executiva estão inseridas na linha de acionistas controladores.

b) Ações em tesouraria

Em 25 de maio de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou:

- (a) O encerramento do Programa de Recompra de Ações criado pelo Conselho de Administração da Companhia em 27 de maio de 2015 ("Programa");
- (b) O cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria, ou seja, 625.000 ações, sem redução do capital social;
- (c) A criação de um novo programa de recompra de ações de sua própria emissão. Desse novo programa, a Companhia já adquiriu 103.300 ações, com custo médio de R\$57,08.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

21. Receita líquida de vendas

	Nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita bruta:								
Varejo - revenda de mercadorias	7.548.686	7.107.276	7.591.721	7.134.341	2.541.804	2.288.700	2.557.469	2.299.100
Varejo - prestação de serviços	325.764	343.923	345.023	358.428	115.175	114.154	121.588	118.713
Administração de consórcio	-	-	42.209	37.636	-	-	14.751	13.167
	7.874.450	7.451.199	7.978.953	7.530.405	2.656.979	2.402.854	2.693.808	2.430.980
Impostos e devoluções:								
Revenda de mercadorias	(1.256.623)	(1.037.041)	(1.262.626)	(1.038.763)	(416.383)	(331.484)	(418.614)	(332.224)
Prestação de serviços	(43.468)	(46.174)	(46.857)	(49.364)	(15.340)	(15.120)	(16.462)	(16.212)
	(1.300.091)	(1.083.215)	(1.309.483)	(1.088.127)	(431.723)	(346.604)	(435.076)	(348.436)
Receita líquida de vendas	6.574.359	6.367.984	6.669.470	6.442.278	2.225.256	2.056.250	2.258.732	2.082.544

22. Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços

	Nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Custos:								
Das mercadorias revendidas	(4.556.829)	(4.564.882)	(4.571.143)	(4.571.937)	(1.530.925)	(1.461.106)	(1.536.441)	(1.463.919)
De prestação de serviços	-	-	(16.366)	(13.119)	-	-	(6.380)	(4.759)
	(4.556.829)	(4.564.882)	(4.587.509)	(4.585.056)	(1.530.925)	(1.461.106)	(1.542.821)	(1.468.678)

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

23. Informações sobre a natureza das despesas e outras receitas operacionais

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Despesas com pessoal	(789.569)	(697.772)	(793.265)	(700.394)	(272.206)	(212.627)	(273.388)	(213.459)
Despesas com prestadores de serviços	(386.237)	(455.421)	(394.742)	(461.178)	(127.252)	(164.746)	(130.394)	(167.089)
Outras	(417.759)	(367.047)	(433.885)	(379.943)	(136.814)	(130.975)	(141.992)	(136.770)
	(1.593.565)	(1.520.240)	(1.621.892)	(1.541.515)	(536.272)	(508.348)	(545.774)	(517.318)
Classificados por função como:								
Despesas com vendas	(1.269.646)	(1.228.638)	(1.279.021)	(1.234.656)	(430.133)	(406.444)	(434.471)	(408.922)
Despesas gerais e administrativas	(326.171)	(314.963)	(348.046)	(334.757)	(112.410)	(105.975)	(118.537)	(112.959)
Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 24)	2.252	23.361	5.175	27.898	6.271	4.071	7.234	4.563
	(1.593.565)	(1.520.240)	(1.621.892)	(1.541.515)	(536.272)	(508.348)	(545.774)	(517.318)

As despesas com fretes relacionadas ao transporte das mercadorias dos CDs até as lojas físicas e entrega dos produtos revendidos aos consumidores são classificadas como despesas com vendas.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

24. Outras receitas operacionais, líquidas

	Nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Perda na venda de ativo imobilizado	(352)	(530)	(352)	(530)	(4)	(166)	(4)	(166)
Apropriação de receita diferida (a)	30.566	39.562	30.566	39.562	10.329	8.187	10.329	8.187
Provisão para perdas tributárias	(4.500)	(2.898)	(1.579)	1.626	(3.758)	(718)	(2.795)	(236)
Despesas não recorrentes (b)	(24.739)	(13.964)	(24.739)	(13.964)	(437)	(3.025)	(437)	(3.025)
Outros	1.277	1.191	1.279	1.204	141	(207)	141	(197)
Total	2.252	23.361	5.175	27.898	6.271	4.071	7.234	4.563

(a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na Nota Explicativa nº 18.

(b) Referem às despesas com reestruturação estratégica, adequação de quadro de pessoal e gastos com despesas pré-operacionais de lojas. Em 2015, refere-se substancialmente aos gastos com despesas pré-operacionais de lojas.

25. Resultado financeiro

	Nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receitas financeiras:								
Juros de vendas de garantia estendida	27.939	43.683	27.939	43.683	9.905	12.622	9.905	12.622
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	33.970	26.758	10.133	7.743	9.879	8.275	1.660	2.236
Juros de vendas de mercadorias - juros por atrasos nos recebimentos	3.366	4.357	3.366	4.357	1.007	1.370	1.007	1.370
Variação cambial ativa	-	95	-	95	-	-	-	-
Descontos obtidos e atualizações monetárias	45.118	39.235	45.118	39.248	21.406	13.601	21.406	13.601
Outros	1.102	7.593	1.102	7.593	261	3.602	261	3.602
	111.495	121.721	87.658	102.719	42.458	39.470	34.239	33.431
Despesas financeiras:								
Juros de empréstimos e financiamentos	(203.294)	(194.837)	(203.328)	(194.870)	(71.715)	(71.663)	(71.734)	(71.673)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(221.332)	(189.413)	(222.365)	(189.972)	(80.928)	(70.350)	(81.155)	(70.610)
Provisão para perda com juros de garantia estendida	(12.346)	(31.439)	(12.346)	(31.439)	(3.718)	(8.277)	(3.718)	(8.277)
Variação cambial passiva	-	(1.156)	-	(1.156)	-	(668)	-	(668)
Outros	(15.052)	(18.442)	(15.282)	(18.584)	(4.775)	(6.399)	(4.860)	(6.471)
	(452.024)	(435.287)	(453.321)	(436.021)	(161.136)	(157.357)	(161.467)	(157.699)
Resultado financeiro líquido	(340.529)	(313.566)	(365.663)	(333.302)	(118.678)	(117.887)	(127.228)	(124.268)

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

26. Informação por segmento de negócios

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Administração de Consórcios. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia e comércio eletrônico (*e-commerce*);

Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;

Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;

Administração de consórcios - por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos pelo Grupo.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

26. Informação por segmento de negócios--Continuação

Demonstrações do resultado

	30/09/2016			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Receita bruta	7.943.897	622.663	135.627	42.209
Deduções da receita	(1.306.094)	-	-	(3.389)
Receita líquida do segmento	6.637.803	622.663	135.627	38.820
Custos	(4.578.296)	(89.227)	(21.735)	(16.366)
Lucro bruto	2.059.507	533.436	113.892	22.454
Despesas com vendas	(1.279.021)	(223.807)	(91.686)	-
Despesas gerais e administrativas	(330.492)	(3.929)	(17.921)	(17.554)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(19.334)	(233.116)	-	-
Depreciação e amortização	(93.325)	(4.530)	(3.554)	(269)
Equivalência patrimonial	51.636	-	-	-
Outras receitas operacionais	5.172	2.060	391	3
Resultado financeiro	(368.035)	-	14.473	2.372
Imposto de renda e contribuição social	14.388	(32.034)	(6.723)	(2.322)
Lucro líquido do período	40.496	38.080	8.872	4.684
<u>Conciliação da equivalência patrimonial</u>				
Equivalência patrimonial LAC (Nota 12)	4.684			
Equivalência patrimonial Luizacred (Nota 13)	38.080			
Equivalência patrimonial Luizaseg (Nota 13)	8.872			
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	51.636			
(-) Efeito de eliminação LAC	(4.684)			
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	46.952			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

26. Informação por segmento de negócios--Continuação

Demonstrações do resultado--Continuação

	30/09/2015			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Receita bruta	7.499.073	690.577	152.186	37.636
Deduções da receita	(1.084.937)	-	-	(3.190)
Receita líquida do segmento	6.414.136	690.577	152.186	34.446
Custos	(4.578.241)	(100.633)	(19.232)	(13.119)
Lucro bruto	1.835.895	589.944	132.954	21.327
Despesas com vendas	(1.234.656)	(236.160)	(108.434)	-
Despesas gerais e administrativas	(317.482)	(2.357)	(17.958)	(17.275)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(20.261)	(274.836)	-	-
Depreciação e amortização	(91.391)	(4.696)	(3)	(233)
Equivalência patrimonial	72.617	-	-	-
Outras receitas operacionais	27.863	3.073	164	35
Resultado financeiro	(334.967)	-	12.200	1.665
Imposto de renda e contribuição social	49.171	(17.297)	(7.668)	(1.828)
Lucro líquido do período	(13.211)	57.671	11.255	3.691
<u>Conciliação da equivalência patrimonial</u>				
Equivalência patrimonial LAC	3.691			
Equivalência patrimonial Luizacred	57.671			
Equivalência patrimonial Luizaseg	11.255			
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	72.617			
(-) Efeito de eliminação LAC	(3.691)			
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	68.926			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Os segmentos Operações financeiras e Operações de seguro são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

26. Informação por segmento de negócios--Continuação

Balancos patrimoniais

	30/09/2016			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	201.253	2.469	79	31.919
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	569.757	5.745	155.937	-
Contas a receber	425.316	1.861.336	-	-
Estoques	1.380.301	-	-	-
Investimentos	397.785	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.066.054	77.436	51.509	1.177
Outros	1.147.656	130.013	23.131	4.028
	5.188.122	2.076.999	230.656	37.124
Passivos				
Fornecedores	1.527.021	-	1.123	1.432
Empréstimos e financiamentos	1.754.203	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	908.394	-	-
Operações com cartões de crédito	-	806.123	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	103.093	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhista	268.205	37.601	606	524
Receita diferida	559.552	20.424	-	-
Outras	382.833	35.686	20.955	11.033
	4.491.814	1.808.228	125.777	12.989
Patrimônio líquido	696.308	268.771	104.879	24.135

Conciliação do investimento

Investimentos em controladas	
Investimento LAC (Nota 12)	24.135
Investimentos em controladas em conjunto	
Investimento Luizacred (Nota 13)	268.771
Investimento Luizaseg (Nota 13)	104.879
	373.650
Total dos investimentos	397.785
(-) Efeito de eliminação LAC	(24.135)
(=) Total do investimento consolidado	373.650

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

26. Informação por segmento de negócios--Continuação

Balancos patrimoniais--Continuação

	31/12/2015			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Ativos				
Caixa e equivalentes	591.223	3.810	231	26.242
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	544.351	8.708	148.243	-
Contas a receber	437.820	1.900.907	-	-
Estoques de mercadorias para revenda	1.353.092	-	-	-
Investimentos	403.476	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.084.393	81.942	55.005	898
Outros	1.165.675	169.639	27.089	3.572
	5.580.030	2.165.006	230.568	30.712
Passivos				
Fornecedores	1.893.119	-	1.837	1.038
Empréstimos e financiamentos	1.823.310	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	971.644	-	-
Operações com cartões de crédito	-	807.641	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	103.763	-
Provisão para contingências	242.942	31.921	428	470
Receita diferida	592.309	21.000	-	-
Outras	366.138	51.170	22.145	9.753
	4.917.818	1.883.376	128.173	11.261
Patrimônio líquido	662.212	281.630	102.395	19.451
Conciliação do investimento				
Investimentos em controladas				
Investimento LAC (Nota 12)	19.451			
Investimentos em controladas em conjunto				
Investimento Luizacred (Nota 13)	281.630			
Investimento Luizaseg (Nota 13)	102.395			
	384.025			
Total dos investimentos	403.476			
(-) Efeito de eliminação LAC	(19.451)			
(=) Resultado de investimento consolidado	384.025			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

A Companhia utiliza também o índice de dívida líquida ajustada/EBITDA ajustado, o qual, no seu entendimento, representa de forma mais apropriada a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas, líquidas das disponibilidades para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional. Por EBITDA ajustado deve-se entender lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas e receitas financeiras, da depreciação e amortização e de eventos operacionais de caráter extraordinário.

A estrutura de capital da Companhia pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	1.754.032	1.823.050	1.754.203	1.823.310
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(202.452)	(590.400)	(234.560)	(617.465)
(-) Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	(569.757)	(544.351)	(569.757)	(544.351)
(-) Cartões de crédito de terceiros	(186.055)	(155.017)	(186.983)	(158.749)
(-) Cartões de crédito de partes relacionadas	(12.576)	(13.884)	(12.576)	(13.884)
Dívida líquida ajustada	783.192	519.398	750.327	488.861
Patrimônio líquido	696.308	662.212	696.308	662.212

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Categoria de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<u>Ativos financeiros</u>				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e bancos	49.873	62.503	50.359	63.151
Depósitos judiciais	281.806	248.450	281.808	248.450
Contas a receber	421.881	433.144	425.319	437.820
Partes relacionadas	51.078	88.140	50.300	86.152
A valor justo por meio do resultado:				
Equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, e outros ativos financeiros	722.336	1.072.248	753.958	1.098.665
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Fornecedores	1.522.038	1.885.251	1.528.453	1.894.157
Empréstimos e financiamentos	1.260.822	1.232.559	1.260.993	1.232.819
Partes relacionadas	53.791	68.787	53.820	68.404
A valor justo por meio do resultado:				
Empréstimos e financiamentos	493.210	590.491	493.210	590.491

Mensurações de valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Mensurações de valor justo--Continuação

A mensuração dos ativos e passivos da Companhia, ao valor justo, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado		Mensuração do valor justo
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	Nível
<u>Ativos financeiros</u>					
A valor justo por meio do resultado:					
Equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	691.938	944.246	723.560	970.663	Nível 1
Outros ativos financeiros	30.398	128.002	30.398	128.002	Nível 2
<u>Passivos financeiros</u>					
A valor justo por meio do resultado:					
Empréstimos e financiamentos	493.210	590.491	493.210	590.491	Nível2

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações:

	Inferior a um ano	Um a três anos	Superior a três anos	Total
Fornecedores	1.528.453	-	-	1.528.453
Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	980.727	691.680	81.796	1.754.203
Partes relacionadas	53.820	-	-	53.820

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos

Os negócios do Grupo compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, principalmente artigos eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e serviços financeiros, o financiamento ao consumidor para as aquisições dos referidos bens e atividades de grupos de consórcio, formados para a aquisição de veículos, motos, eletrodomésticos e imóveis. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, cujo saldo em 30 de setembro de 2016 era de R\$340.673 (R\$377.389 em 31 de dezembro de 2015). Esse risco é avaliado pela Companhia como baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios do Grupo. Mesmo assim, o risco é gerenciado por meio de análises periódicas do nível de inadimplência, bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 30 de setembro de 2016, o Grupo mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$2.673 (R\$11.844 em 31 de dezembro de 2015), os quais estão adicionados à análise do Grupo sobre a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Risco de mercado: decorre do desaquecimento do varejo no cenário econômico do País. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado por meio do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, determinação de limites para transações com derivativos e do monitoramento constante das posições assumidas. Os principais riscos relacionados são as variações na taxa de juros e nas taxas de câmbio.

Risco de taxas de juros: o Grupo está exposto a taxas de juros flutuantes vinculadas ao "Certificado de Depósito Interbancário (CDI)", relativas a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Gestão de risco de taxa de câmbio: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria Financeira, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia. No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para levar a efeito o *hedge*.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos--Continuação

A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma como a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

Nesse cenário, a Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros para os quais foram contratadas operações de “*swap*”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada. Para fins de contabilidade de cobertura (*hedge accounting*), esses instrumentos são classificados como *hedge* de valor justo e são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo, tanto do derivativo de *hedging* (*swap*) quanto do objeto de *hedge* (empréstimos), durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, como resultado financeiro.

O detalhe dos contratos que impactaram o resultado do exercício findo em 30 de setembro de 2016 é como segue:

Hedge de valor justo

Instrumento de *hedge*

	Swaps			Indexadores médios
	Posição financeira	Ajuste MTM	Valor justo (a)	
Ativo	485.696	7.514	493.210	US\$ + 3,08%
Passivo	462.812	-	462.812	112,72% CDI
Total	22.884	7.514	30.398	

Objeto de *hedge*

	Capital de giro em USD			Indexadores médios
	Posição financeira	Ajuste MTM	Valor justo (a)	
Passivo	485.696	7.514	493.210	US\$ + 3,08%

(a) O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se metodologia comumente empregada pelos participantes de mercado, sendo a estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização de curvas de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos--Continuação

Não houve, nos períodos apresentados, operações que deixaram de ser qualificadas como operações de proteção patrimonial, bem como não há compromissos futuros objetos de proteção patrimonial de fluxo de caixa.

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2016, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um aumento provável e cenários com aumentos de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário de aumento provável foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&F BOVESPA e/ou BACEN. Os efeitos esperados de despesas com juros líquidas das receitas financeiras das aplicações financeiras para os próximos três meses são como segue:

	Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+ 50%)
Juros a incorrer expostos a:				
CDI	13,75%	(58.950)	(73.687)	(88.424)
Impacto no resultado financeiro, líquido de impostos		<u>(38.907)</u>	<u>(48.633)</u>	<u>(58.360)</u>

Conforme mencionado anteriormente, a Administração do Grupo entende não haver risco de mercado pela alteração na taxa de câmbio, uma vez que todos os seus passivos financeiros relevantes registrados em moeda estrangeira estão atrelados a operações de “swap”, de modo que o tratamento contábil e financeiro desses empréstimos é denominado em moeda local. Assim, a variação do instrumento financeiro derivativo “swap” e dos empréstimos e financiamentos são compensados.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

28. Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, são assim demonstradas:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Responsabilidade civil e D&O	42.000	41.000
Riscos diversos - estoques e imobilizado	2.009.715	1.905.145
Veículos	17.285	16.696
	<u>2.069.000</u>	<u>1.962.841</u>